

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

**Avença**

Redacção, Administração e Oficinas  
Rua da Paz — Quinta do Loureiro  
CACIA — Telef. 91118

Proprietário, Director e Administrador

MANUEL DAMIÃO

Sucessor de José Marques Damião

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Editor

António da Costa Pinto

Redactor principal

ANIBAL CRUZ

## É PRECISO LUBRIFICAR

## A MÁQUINA BUROCRÁTICA!

É muito antiga e praticada por numerosas pessoas a nociva arte de dificultar e complicar mesmo os actos mais simples. É onde isso infelizmente mais se nota é nos serviços públicos, do Estado ou dos organismos que à orientação estadual estão vinculados. Uma vez porque demora a publicação dos regulamentos sobre as leis decretadas pelo Governo ou pela Assembleia Nacional, outras vezes porque os funcionários não possuem capacidade suficiente para a interpretação dos textos legais, a máquina burocrática emperra, o esclarecimento do público quanto aos seus deveres e obrigações não surge, e tudo o que poderia ser satisfeito com facilidade e rapidez dá origem a sanções injustas. O Estado tem como axioma velho a expressão de que a ignorância da lei a ninguém aproveita; mas não consegue evitar que as interpretações das leis, nas repartições competentes, sejam, por vezes, demoradas e até contrárias ao preceito legislativo. Não é preciso abonar esta afirmação com exemplos, porque eles são bem conhecidos. Mesmo quando o público não ignora as disposições da lei, tem dificuldade em cumpri-las; umas vezes porque a interpretação só depende de apropriada regulamentação; outras vezes porque essa interpretação, mesmo em repartições do mesmo género, é diversa. Ninguém pode compreender por que motivo, logo que uma lei entra em vigor, não aparece imediatamente ou

em curto prazo a indispensável regulamentação. Daí, as faltas de cumprimento do que foi legislado e, por consequência, as cominações e sanções aos faltosos que só o são, afinal, por carência de esclarecimento quanto aos deveres a cumprir.

Como se isto já não fosse bastante perturbador nas relações do público com o Estado e na vida da população, há a tendência forte de um considerável número de funcionários de todas as categorias para as exigências burocráticas excessivas. Para os actos mais simples são exigidos atestados, certidões, autorizações e vistos, cujo custo a maior parte das vezes excede o valor do que se pretende. Toda a gente, por exemplo, tem de possuir um bilhete de identidade, cujo valor probatório é garantido pelo Arquivo de Identificação. Parece, logicamente, que esse documento seria suficiente para abonar a identidade do cidadão. Pois não é. Mesmo apresentando o bilhete de identidade, exigem-lhe certidões de idade, atestados de Junta de Freguesia e outras abonações para cumprimento das mais simples obrigações legais — um baptizado, um casamento, o internamento de doentes em hospitais, um exame em qualquer escola, uma habilita-

ção para emprego, etc. E acresce, ainda, o facto de haver, em muitos funcionários estaduais, administrativos ou corporativos, um excessivo zelo e até falta de respeito no tratamento com as pessoas que os procuram; com os contribuintes que ao Estado, e às câmaras proporcionam os recursos para pagar aos seus funcionários. Por má vontade ou azedume de um ou de muitos funcionários, a máquina burocrática emperra constantemente. Isto é inadmissível e podia ser facilmente corrigido. Damos um exemplo: desde 1960 que existe um Serviço de Informações Fiscais, oportuna e louvável iniciativa do actual ministro das Finanças. Anda à roda de 100 000 o número de contribuintes que anualmente procuram esses serviços, a fim de serem informados, com prontidão e eficiência notáveis, acerca da forma de cumprirem os seus deveres para com o Estado. Com isso tem-se evitado demoras e prejuízos que, por falta de esclarecimento, seriam inevitáveis.

Conclui na 2.ª página

## Comissão Central de Melhoramentos da Freguesia de Cacia

A pavimentação das Ruas Marquês de Pombal, Amargura, Dr. Marques da Costa e Dr. Tomás de Aquino e o alargamento do Cruzeiro

É com bastante alegria que comunicamos aos subscritores que acudiram à nossa iniciativa, que estão em bom andamento as obras de pavimentação a cubos referentes ao troço da Rua Dr. Marques da Costa, em Sarrazola. Conforme o prometido pelo Sr. Presidente da Câmara, o programa de trabalhos respeitante à pavimentação a cubos das restantes artérias previstas nesta fase de melhoramentos, seguirá na ordem em que foram determinados. Estamos certos do contentamento de todos os cacienses e embora esta iniciativa nos pertença, nunca seria possível a sua realização se da parte deste bom povo da nossa terra não houvesse aquela união e generosidade que definem a vontade de querer o progresso da sua terra.

Não há dúvida de que numa freguesia que vive da agricultura como a nossa, em que o trânsito na sua maior parte é composto de carros agrícolas, normalmente ferrados, se impõe que a pavimentação das ruas se deva fazer a cubos. Está mais que provado que é anti-económico outra forma de pavimentação, em casos como os de Cacia.

Bem avisados andaram os elementos desta Comissão, quando ao iniciarem a subscrição popular, se comprometeram a calçar as ruas a paralelepípedos ou cubos.

E parabéns também aos técnicos da Câmara e em especial ao Sr. Presidente, por terem decidido a pavimentação destas ruas conforme o desejo desta Comissão.

Continua na 2.ª página

## A muralha da nossa determinação

Não devemos deixar amainar esses bons ventos da já longa história de Portugal, para que sempre e eficazmente possam opor-se aos que agora são apelidados de ventos da história. Creio firmemente que tudo se continuará quebrando contra a outra muralha da nossa determinação, se os seus alicerces mantiverem a coesão de que tive a felicidade de ser testemunha nas portuguesíssimas terras que percorri. Por isso me sinto o melhor intérprete dessa coesão magnífica, ao chegar ao Portugal da Europa, vindo do Portugal da África. Esta a razão de sentir, mais uma vez, a alma em festa e de poder envolver, no mesmo abraço fraterno, todos os portugueses de todas as parcelas de Portugal.

Almirante Américo Tomaz

## A propósito da homenagem à Sr.ª Condessa de Taboeira

realizada no último domingo no seu solar da Quinta de Taboeira

POR

Bartolomeu Conde

NÁ muitos anos que ouvia falar na Sr.ª Condessa de Taboeira, mas só há coisa de um mês me foi dado conhecer a pessoa desta distinta senhora, precisamente numa reunião que se realizou no salão do Clube Recreio Caciense, sob o patrocínio do Centro Paroquial de Assistência de Cacia.

Eu, e como eu muita gente que não tem o prazer de frequentar os salões da fidalguia portuguesa, cria na sua mente ideias muito excêntricas das pessoas brasonadas.

Daí ter feito da Sr.ª Condessa de Taboeira uma pessoa muito enfática, cheia de complexidades, de rendas e de mantos, com diademas cintilantes a aureolar-lhe a fronte.

Nessa reunião de Cacia, eu vi entrar uma senhora, já não muito nova, mas de porte distinto, muito simpática, uma senhora adorável nas maneiras e na figura, voz mansa e suave como a das mães e com uma distinção tão à parte do comum, que apesar da responsabilidade que me competia na condução dessa reunião, não pude deixar de perguntar, a um colega da mesa, quem era

a senhora que acabara de entrar. — É a Sr.ª Condessa de Taboeira!

Quando tive conhecimento de que esta senhora ia ser agraciada com as insígnias de grande oficial da Ordem de Benemerência, em cerimónia a realizar na sua Quinta de Taboeira, não quis deixar de me associar a essa homenagem, não como pessoa que deva favores ou benesses recebidas, mas como simples admirador das suas qualidades de benfeitora, que derrama pelo povo o amor com que Deus encheu a sua alma benfazeja.

Bem sabe o povo de Taboeira sentir no seu coração o amor com que distingue a sua excelsa protectora e daí não causar admiração as flores e os juncos com que os taboeirenses encheram as ruas, as inúmeras colgaduras, a alegria que transparecia em todos os rostos, os jarros e vasos que ladeavam as casas, o ar de amor e gratidão que ressaltava em todas as janelas, em todas as ruas, em todos os velhos e em todas as crianças!

É difícil, Sr.ª Condessa de Taboeira, ser-se mais amada!

Não espanta que esse povo, após a imposição das insígnias, pelo Sr. Governador Civil, que representava o Sr. Presidente da República, haja desfilado perante a sua pessoa, para lhe testemunhar, com um beijo ou com um abraço, os seus mais exaltados sentimentos de amizade e consideração.

Presentes, além do Sr. Governador Civil de Aveiro e alguns elementos da fidalguia portuguesa, estavam os representantes do Município, G.N.R., homens públicos de Aveiro, Médicos, Engenheiros e quase todo o povo de Taboeira.

Falou em primeiro lugar o sr. Dr. Jaime Rodrigues Machado, que agradeceu ao Sr. Presidente da República a mercê, tão justamente concedida, pondo em destaque as altas virtudes morais da homenageada.

Em nome da Comissão Auxiliar do Progresso de Taboeira, promotora da homenagem, falou o sr. Manuel Marques Fernandes, que pelos taboeirenses agradeceu a presença dos visitantes e pôs em relevo os favores que Taboeira deve à Sr.ª Condessa.

Por fim falou o governador civil sr. Dr. Manuel Louzada, que

Conclui na 2.ª página

## O lugar de Taboeira e os transportes

Na sessão solene de homenagem à Condessa de Taboeira, realizada no último domingo na Quinta daquela povoação, foi abordado o problema dos transportes como sendo a maior aspiração dos seus habitantes.

O assunto está há anos pendente de autorização da Direcção Geral dos Transportes Terrestres a favor dos autocarros da cidade de Aveiro ou da camionagem da Rodoviária, de Vale de Cambra, por ambos estarem interessados na exploração desta zona, conforme já temos referido no nosso jornal.

Atendendo ao meio rural e à necessidade de transporte de mercadorias, os habitantes de Taboeira optam pela carreira da Rodoviária, certos de que ficarão bem servidos e a horas convenientes.

Não está certo que este problema se arraste há largos anos, prejudicando os interesses duma povoação apenas por falta duma decisão superior, a qual pedimos com a máxima brevidade, e mais uma vez, ao Sr. Ministro das Comunicações.

Depósito (de Lãs para tricot e das Malhas «Aefe»)

**ARMÉNIO**

Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO

Telef. 23575 PPC

**A máquina burocrática**

Conclusão da 1.ª página

Porque não foi possível, até agora, adoptar idêntico procedimento nos outros ramos de serviço público ou nos administrativo e corporativo? São numerosas as empresas comerciais e industriais que se viram forçadas a ter maior número de empregados para o preenchimento de impressos, elaboração de mapas e de declarações, com vista ao cumprimento das leis e regulamentos em vigor. Alguns desses documentos são feitos em duplicado e triplicado, ocasionando, além de trabalho, grandes despesas com a agravante de se verificar, em certos casos, que esses papéis eram dispensáveis. As exigências aumentam, as circulares contradizem-se e geram a confusão até nos espíritos de maior capacidade receptiva. A secretária de uma repartição ou num «guichet», certos funcionários julgam-se verdadeiros patrões do público que, afinal, com as suas contribuições lhes asseguram os empregos. Há serviços do Estado ou serviços autónomos onde, para o recebimento ou pagamento de qualquer importância, são precisos seis, dez e até quinze vistos e autorizações! Bem está, evidentemente, que se defendam com segurança os interesses do Estado, evitando abusos ou crimes, mas o excesso de exigências é injustificável.

Em certas repartições é mais difícil e demorado obter licença para a realização de uma pequena obra de reparação ou modificação de um prédio do que ser autorizado a fazer uma obra nova. São muitos os papéis exigidos e numerosas as vistorias. Ainda há bem poucos dias, um dos nossos leitores nos informava de que, por não obter licença para reconstruir a casa que herdara de seus pais, para que dignamente nela pudesse viver com a esposa e os filhos, resolvera vendê-la e expatriar-se, levando consigo a família.

Em tempo, o Governo encarou o grave problema das complicações burocráticas e resolveu promover a simplificação das exigências legais. Em cada Ministério, uma comissão para o efeito, e sabemos que quase todas apresentaram relatórios e sugestões apropriadas. Num caso ou noutro obteve-se a desejada simplificação; no geral, tudo continuou na mesma, por resistência incompreensível dos que deviam colaborar no propósito do Governo.

Se tivéssemos espaço, pode-

**O nosso prognóstico**

**TOTOBOLA**

CONCURSO N.º 3 (27 de Setembro de 1964)

N.º	EQUIPAS	1 x 2
1	S.L.Olivais-Casa Pia	1
2	Vitória L.-Sacavense	1
3	Amadora-Vilafraquense	x
4	Ovarense-P.Brandão	1
5	Fafe-Gil Vicente	x
6	Paio Pires-Sesimbra	2
7	Juventude Huilana-A.S.A.	2
8	Corunha-Barcelona	1
9	A.Bilbau-Valência	1
10	Las Palmas-A.Madrid	2
11	Múrcia-Bétis	1
12	Génova-Bolonha	1
13	Torino-Atalanta	1

**Lotaria Nacional**

Principais números premiados na extracção de 12 do corrente:

1.º prémio	17190
2.º " "	38276
3.º " "	43780

Durante o corrente trimestre, as extracções da Lotaria Nacional realizam-se aos sábados.

**Automóvel de aluguer**

Vende-se com praça em Elzo. Tratar com o proprietário José Gomes Coelho de Magalhães — Elzo — Telef. 93120.

**Prédio de 1.º andar**

Vende-se na Rua da Pereira, em Angeja. Tratar com Beatriz Capela, na Praça da República. (8)

riamos citar, não dezenas ou centenas, mas milhares de casos em que há excessos de burocracia que são verdadeiros abusos. A legião dos que não esclarecem e tudo empatam ou complicam é cada vez maior; e, com isso, não sofre apenas o público nos seus legítimos interesses, mas também a Administração no seu prestígio.

É preciso acabar, de vez, com os excessos de papelada que só causam perturbação e nada resolvem, com as demoras de decisões que não se justificam, de decisões que nem sempre correspondem ao espírito das leis; com as complicações resultantes de incompetência ou de simples capricho pessoal; com as faltas de urbanidade que é indispensável nas relações entre os homens. De uma vez para sempre é preciso demonstrar que os funcionários estão ao serviço do público e não o público à mercê dos seus critérios que nem sempre são os mais próprios e bastantes vezes atingem o abuso.

(Transcrito com a devida vénia do diário «O Seculo», de 13 p.p.)

**Melhoramentos de Cacia**

Continuação da 1.ª página

Seria agora uma boa oportunidade para «indireitar» as ruas que vão ser pavimentadas a cubos, de acordo com o plano de urbanização, principalmente a Rua da Amargura, tão sinuosa se apresenta em toda a sua extensão.

E boa altura seria também para ser considerado o alargamento do Largo do Cruzeiro, que se patenteia acanhado para a manobra e permanência dos carros que por motivos vários aí têm de estacionar durante algum tempo.

**Lista de subscrições**

Transporte anterior	67.073\$00
Adelino Nunes Teixeira	250\$00
Francisco Martins Simões	300\$00
Joana Alves Simões	10\$00
Mário Rodrigues Pereira	200\$00
António da Costa	200\$00
Joaquim Maria R. Cunha	100\$00
Maria e Alzira P. Cunha	10\$00
Rosa Rodrigues Ferreira	40\$00
Luísa Duarte Quaresma	20\$00
Manuel Rodrigues Borges	20\$00
Manuel Pereira Duarte	20\$00
Manuel Mateus	50\$00
Generosa Oliveira	10\$00
António R. Gomes e Irma	30\$00
José Costa	20\$00
Maria Emília Talôa	100\$00
Manuel Calafate	150\$00
Abílio R. Silva Carvalho	250\$00
António Esteves da Eira	100\$00
Francisco Avev. Teixeira	100\$00
Francisco Almeida Crespo	10\$00
Jacinto Ventura da Silva	50\$00
Joaquim Dias Lourenço	500\$00
Laura Dias Teixeira	20\$00
Maria Rosa Rod. Vieira	10\$00
Laura Nunes da Silva	20\$00
Rev. Dr. Florindo Silva	100\$00
Maria Ascensão Maia	20\$00
Anibal Lopes da Silva	20\$00
Gonçalo Maria Tavares	50\$00
José Maria Nunes Pinho	500\$00
José Frade	20\$00
António Aug. R. Calafate	100\$00
V.ª de Samuel C. Santos	100\$00
V.ª de António S. Pinho	100\$00
Manuel Lopes Novo	10\$00
Manuel Nunes Teixeira	100\$00
V.ª de Manuel Calafate	100\$00
José Almeida Martins	20\$00
António Pereira de Melo	150\$00
João Simões Pereira	150\$00
Manuel da Silva Jorge	200\$00
Mário Teixeira Ramalho	50\$00
António Ferreira Costa	50\$00
Alfredo Nunes da Silva	50\$00
Manuel Pedro N. Silva	50\$00
António Gomes Oliveira	50\$00
V.ª Amélia V. Teixeira	100\$00
A transportar	71.753\$00

A Comissão

**CASIMIRAS PARA FATOS**

Casacos, Cabardines e Samarras

**TECIDOS DE LÃ e FIBRAS ARTIFICIAIS**

nos padrões e cores mais modernas para Vestidos e Casacos

**SAIAS PLISSADAS**

**ARMAZÉM SÉRGIOS**



Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66

AVEIRO

— Telef. 22228 —

**Carteira Elegante**

**Fazem anos:**

Hoje, dia 19, a sr.ª D. Maria Nogueira da Silva Felix, 48 anos, esposa do sr. Manuel Maria Marques da Silva, da Quinta e industriais de padaria no Entroncamento; e Gabriel Ferreira Duarte Silva, 15 anos, filho do sr. Joaquim dos Santos, natural de Esqueira, e de sua esposa sr.ª D. Maria Irene Ferreira, industriais de padaria em Viegas (Santarém). — Amanhã, 20, a menina Maria Deolinda Ferreira da Silva, completa 17 primaveras, sobrinha e filha do sr. Salustiano Augusto de Sousa, agente da P.S.P. aposentado, e de sua esposa sr.ª D. Rosa dos Santos Oliveira, de Cacia e residentes em Lisboa.

— No dia 21, a menina Emília Tavares Martins, completa 20 primaveras, filha do sr. António Martins e de sua esposa sr.ª D. Emília da Silva Tavares, da Alameda e industriais de padaria em Riachos (Torres Novas).

— Em 22, a menina Capitulina da Silva Matos, completa 38 primaveras, filha do sr. José Maria da Silva Matos e de sua esposa sr.ª D. Maria Augusta Nunes da Silva Matos, de Cacia e industriais de padarias em Espinho e Paços de Brandão; a sua prima menina Maria Rosa Ferreira de Matos, regente escolar, completa 28 primaveras, filha do sr. José Maria Ferreira de Matos e de sua esposa sr.ª D. Margarida Ferreira Bastos e neta do sr. Júlio da Silva Matos e de sua esposa sr.ª D. Rosa Pires Ferreira, proprietários em Cacia e na Praia da Granja; a menina Maria Simões de Deus da Loura, completa 24 primaveras, filha do sr. Manuel de Deus da Loura e de sua esposa sr.ª Joana Simões Nunes, da Quinta; e o sr. António Lourenço, 65 anos, também da Quinta do Leureiro.

— Em 23, a sr.ª D. Delmira Soares Dias, 68 anos, de Taboeira e residente em Lisboa; o sr. José Marques de Oliveira, 49 anos, natural de Mataduchos e casado em Cacia, industrial de padaria em Mela-Via (Entroncamento); e o sr. José dos Santos Rodrigues Barbosa, 24 anos, filho do sr. Agostinho Rodrigues Barbosa e de sua esposa sr.ª D. Maria Valente dos Santos, de Mataduchos e industriais de padaria no Bombarral.

— Em 24, o sr. Raúl Ferreira Couto, 53 anos, de Angeja e artista pintor da construção civil de Lisboa; o sr. Bruno Tavares da Silva, 41 anos, de Angeja e ausente no Canadá; e a menina Maria Eugénia Rodrigues Calafate, completa 13 primaveras, filha do sr. António Augusto Rodrigues Calafate e de sua esposa sr.ª D. Idalina Rodrigues Eusébio, de Cacia.

— E em 25, a sr.ª Prcl.ª D. Maria Isabel Farto Ferreira Ramos, esposa do sr. Henrique Ramos, proprietário da Foto-Central, de Aveiro. Muitas felicidades para todos.

**A homenagem**

**à Sr.ª Condessa de Taboeira**

Conclusão da 1.ª página

se referiu ao acto e à honra e satisfação que sentia pelo desempenho de tão simpática missão, terminando com as seguintes palavras: «Permita-me que lhe dirija os mais vivos cumprimentos e as mais vivas felicitações, na certeza de que há-de continuar a espalhar a sua benemerência a este povo, para honra de V. Ex.ª e honra de todos nós».

Fortemente comovida pelo ambiente quente de amizade em que se sentia envolvida, a figura graciosa da Sr.ª Condessa de Taboeira levantou-se e naquela voz suave e delicada de pessoa fina e educada, disse:

«A minha gratidão, a minha comecção são tão fortes que as palavras são insuficientes para as exprimir. Agradeço primeiramente, ao Sr. Presidente da República a alta mercê que se dignou conceder-me. Agradeço ao Sr. Governador Civil a grande simpatia de vindo até aqui impor-me. Agradeço a todas as altas personalidades que se dignaram assistir e acompanhar-me. Agradeço muito sensibilizada e profundamente à Comissão Auxiliar do Progresso de Taboeira a sua iniciativa e a todos aqueles que se lembraram de me oferecer as respectivas insígnias. Honra que não mereço mas que serve para ainda mais sentir a amizade dos taboeirenses, sentimento por mim retribuído. E ainda agradeço a todos quantos me rodeiam, deixando vincada no meu coração a sua comparação nesta tarde inesquecível».

Quando findou, uma revoadada de palmas e vivas, como só o povo sabe exteriorizar na sua ingénua simplicidade, coroou esta homenagem, que se realizou à sombra do frondoso arvoredor no jardim da Quinta da Condessa.

Quando o povo debandou, viam-se furtivamente alguns lenços a enxugar lágrimas...

Se é certo que a Sr.ª Condessa de Taboeira faz tudo pelo povo da sua terra, também é certo que o povo a tem guardada no melhor e mais sossegado cantinho do seu coração. É que o povo sabe aconchegar ao seu coração aquilo que o aquece e faz palpitar de amor...

Bartolomeu Conde

N. da R. — No próximo número publicaremos o discurso proferido pelo sr. Dr. Jaime Rodrigues Machado nesta homenagem, o que não fazemos hoje devido à falta de espaço.

**Pinhal**

Vende-se em Azurva, próximo da Quinta do Carrelo, com boa madeira para construção. Dá informações João Dias de Fonseca, em Sarrazola, telefone 91211.

**Furgoneta**

«Commer» de caixa Vende-se em bom estado Tratar nesta redacção.

**Dr. A. Biosa e Gala**

Radiologista

Médico Especialista em Portugal e Estados Unidos da América do Norte

CLÍNICA RADIOLÓGICA:

Estômago

Fígado

Intestinos

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 87-1.º-D.

Consultas com hora marcada

Telefones: Consultório: 24438

Residência: 24202

AVEIRO

**“Cantinho do Céu”**

Trespasa-se este estabelecimento de comidas, bebidas e dormidas, na Rua de Sá, 48, em Aveiro.

Tratar no mesmo. (53)

OURO

JOIAS

PRATAS

RELÓGIOS

ÓCULOS

Consertos nos mesmos

**Ourivesaria Vilar**

Rua José Estevão, 59

e Mendes Leite, 7 e 9

AVEIRO

(Em frente do Grémio da Lavoura)

**DE FROSSOS**

**RABISCOS**

(Excerptos dos Dicionários)

**Homenagem** — Promessa de fidelidade, que o vassallo fazia ao senhor feudal. Protesto de veneração e respeito. Preito.

A homenagem deve ter o apelo geral e não de dois ou três adeptos por favoritismo e interesses, assim se subentende na verdadeira acepção da palavra, tendo em vista a conduta pessoal no meio.

**Louvor** — Acto de louvar. Elogio, apologia, glorificação.

Quando imerecido, o louvor acaba por ser criticado e merecer a censura da gente consoante.

**Solar** — Herdade ou morada de família nobre e antiga. Diz-se da casa pertencente a família nobre.

Parece que na região há casas solarengas as do Condeheiro Castro, no Fontão; Morgadio do Coucelro da Costa, em Vilarinho; Quinta do Dr. Magalhães Lima, em Eixo; Quinta da Condessa de Taboeira e pouco mais. Não é à casa de qualquer pessoa que se dá o título nobre e distinto de solar. Ao empregar-se o termo indevidamente, ressalta à imaginação a validade e um orgulho condenáveis.

**Valdade** — Qualidade do que é vão, instável ou sem duração. Qualidade do que não tem firmeza ou solidez. Desejo exagerado ou injustificado de atrair a admiração ou as homenagens dos outros. Ostentação; presunção. Fatuidade.

Se não fôra o exibicionismo propriamente dito, a modestia imperava, como a maior virtude, dispensando louvores.

**Modéstia** — Qualidade que nos impede de falar de nós com orgulho; simplicidade; qualidade de modesto.

Este dote é para almas sãs, boas, educadas, com simpatia geral e ataviadas pelos outros.

**Educação** — Acção ou efeito de educar; aperfeiçoamento das faculdades físicas, intellectuais e morais; conhecimento dos hábitos da sociedade; polidez.

Não é a cultura que conta para ser-se educados. É sim a correção no recebimento e tratamento das coisas.

L. M.  
(Continua)

**De Loure**

Rua do Outeiro. — Principiou a reparação da 2.ª fase da Rua do Outeiro, obra que há muito se impunha e que está a ser levada a cabo pela Câmara Municipal, com a generosa participação deste bom povo.

Todavia, notamos que não se está a seguir critério igual ao da 1.ª fase, em que se convidaram os proprietários dos terrenos marginaes a ceder pequenas parcelas, o que de bom grado foi aceite, para que a rua ficasse com uma caixa de 4 metros.

Ainda se está a tempo de evitar que aquela rua a partir de determinada altura fique mais estreita, desde que se proceda como da vez anterior, até porque estamos convictos de que nenhum proprietário se escusará a ceder cômodos de mau aspecto.

**Desastre.** — No dia 10 do corrente, na curva da capela, registou-se o embate de uma camioneta com uma motorizada, conduzida pelo sr. Adérito Sequeira de Oliveira, que ficou bastante maltratado, sofrendo fractura de uma perna.

**Vacina.** — No dia 7 de Outubro, pelas 9 horas, no largo da capela, realizou-se a vacina de todo o gado bovino leiteiro. — C.



Elegância no andar,  
realce do bem vestir.

**E, PARA PAGAR...**

cheques de viagem

**BANCO PORTUGVÊS DO ATLÂNTICO**

**De Esgueira**

**Festas de Nossa Senhora do Rosário.** — Já começaram nesta localidade estes festejos, com o seguinte programa:

**DIA 19** — Às 8 horas, chegada da Banda Ilhavense e do Zé Pereira de Frossos, que percorrerão as ruas até à noite.

**DIA 20** — Às 7 horas, primeira missa; às 9, a Banda Ilhavense percorre as ruas; às 11, missa solene com a mesma Banda e sermão; às 16, várias cerimónias na Igreja e depois procissão pelas ruas do costume, com as Bandas Ilhavense e de Canelas; e às 22, arrabal nocturno, com concerto pelas mesmas Bandas, ornamentações, iluminações e fogo de artifício.

**DIA 21** — Às 9 horas, a Banda Ilhavense percorre as ruas; às 17, arrabal com a mesma Banda; e às 22, festival com as Orquestras «Duarte da Rocha» e «Nós, Vós, Elas».

**Vende-se**

Uma balança «Avery».  
Duas medidoras de azelte.  
Uma medidora de petróleo.  
Duas estantes.  
Um armário com tulhas e gavetas.  
Tratar na Malaria Esgueirense, em Esgueira. (3)

**Vende-se**

Uma terra perto da estrada da Quinta do Loureiro, que serve para construir habitação. Informa-se nesta redacção.

**De Vilarinho**

**Anos.** — No dia 20, completam 9 anos as gêmeas Maria Odete e Maria de Lourdes Martins de Almeida, filhas do sr. Basílio de Almeida e de sua esposa sr.ª D. Irene Martins de Matos, comerciantes neste lugar.  
Os nossos parabéns. — C.

**De Taboeira**

**Falecimento.** — Em Vila Nova de Gaia, onde era conceituado industrial de padaria, faleceu repentinamente na última terça-feira o nosso prezado amigo sr. Augusto Rodrigues Miguel, que ainda no domingo esteve nesta sua e nossa terra a assistir à homenagem prestada à Sr.ª Condessa de Taboeira.  
No próximo número referiremos-nos a este falecimento.  
A toda a família enlutada enviamos sentidos pésames.

**De Sarrazola**

**Anos.** — No dia 23, faz 16 anos António Arménio Rodrigues da Silva, filho do sr. Manuel Maria da Silva e de sua esposa sr.ª Laurinda Rodrigues da Silva, lavradores deste lugar.  
— E em 25, completa 22 anos o sr. José Pardinha Simões Costa, furiel miliciano do Exército, em missão de soberania em Angola, filho do sr. João Simões Costa e de sua esposa sr.ª D. Vitória Rodrigues Pardinha, proprietários deste lugar.  
As nossas felicitações. — C.

**Conceição Lopes de Oliveira**

PARTEIRA  
pela Escola Médica  
ENFERMEIRA  
pela Escola Dr. Ravara  
(Atende a toda a hora)

Consultório:  
R. Luiz de Camões, 132-1.ª-DI.  
Telef. 38164 — LISBOA

**Da Póvoa e Paço**

**Falecimento.** — Devido à queda que havia dado, como noticiámos, faleceu no último domingo no hospital de Aveiro, onde se encontrava internado, o sr. João Simões de Oliveira, da Póvoa, viúvo há 13 anos de Maria Joana Nunes Barbosa.

O extinto, que contava a propecta idade de 102 anos, segundo documentos agora encontrados, fazia uma vida normal e nunca esteve doente. Era pai dos srs. António Nunes de Oliveira, casado com a sr.ª Maria Gonçalves de Oliveira, residentes em Azurva; Manuel Nunes de Oliveira, residente em Lamas (Miranda do Corvo) e Fernando Nunes de Oliveira, casado com a sr.ª D. Vitória Soares da Costa, industrial de café e pastelaria em Alhandra; e da sr.ª D. Maria Nunes de Oliveira, casada com o sr. Agostinho Simões da Maia, industrial de padaria em Alhandra.

O seu funeral saiu da casa mortuária daquele hospital para o cemitério de Esgueira, formando-se o acompanhamento à passagem de nível.

Encorporaram-se no préstito 2 sacerdotes e a irmandade do Coração de Jesus, de Cacia.

Foram-lhe oferecidos 12 bouquets pela família e pessoas amigas, com sentidas dedicatórias.

Conduziu a chave da urna o seu filho Fernando.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, que fez transportar o ataúde em auto-fúebre.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

**De Angeja**

**Anos.** — No dia 20, completa 27 aniversários a menina Maria Adelaide Nunes da Silva, filha do sr. José Soares da Silva e de sua esposa sr.ª Zulmira Almeida da Silva, residentes no Entroncamento.

— E em 25, completa 12 primaveras a menina Irene Valente de Pinho, filha do sr. Altino Nunes de Pinho, empregado no Parque Material de Estradas e de sua esposa sr.ª Maria Augusta Valente de Matos, moradores no Cabeço.  
As nossas felicitações. — C.

**Mercearia e vinhos**

Trespasa-se por motivo de outros negócios, em frente do lavadouro de Sarrazola.

Tratar no mesmo estabelecimento com o proprietário Joaquim Monteiro de Freitas. (4-4)

**Estanca-rios**

Vende-se em bom estado.  
Informa Rosa Ferreira — Largo do Espírito Santo — Cacia.

**Vendedeira de pão**

Oferece-se para fazer venda nesta região, a partir do fim do corrente mês, tendo toda a documentação legal.

Tratar com Caetana Augusta dos Santos, em Sarrazola.



PORTO  
**Rainha Santa**

ATE  
OS ANJOS  
BEBEM!...

RODRIGUES PINHO  
& C.  
Vila Nova de Gaia

**PREÇO POPULAR**

Grande sortido de Tecidos finos lisos e estampados

LANIFÍCIOS para Homem e Senhora

Mohairs

Sempre novidades em Malhas e Tecidos

LUVAS — MEIAS GRAVATAS

Veste Pais e Filhos

Preços para revenda

Rua Agostinho Pinheiro, 11  
Telefone 23575 PPC  
— AVEIRO —

**SINO**

Conhece os novos SINO de OURO  
SINO da SORTE?



Compre os Guachos SINO, Colas brancas SINO, Colas Tudo SINO, Almofadas SINO, Tintas para escrever e estilográficas SINO, Tintas para Carimbos SINO, Lacs SINO, da Firma A. FERREIRA, LDA., coleccione as senhas e tê-lo-á. Verá que é uma jóia de certo valor.

Comprando os artigos SINO, da Firma A. FERREIRA, LDA. compra bons artigos, a bons preços e terá o

SINO de OURO, SINO da SORTE

**A. FERREIRA, LDA.**

227, Rua da Junqueira, 239 — Tel. 638478 — LISBOA

# Senhor Lavrador

Trate do seu gado com **Farinhas de qualidade**, enriquecidas com sais minerais, vitaminas, antibióticos e coccidiostático.

Sacos de 50 K (para porcos e vacas) a 105\$00  
(Preço de Fábrica)

Rações para Pintos, Frangos, Galinhas Poedeiras, em sacos de 50 K e embalagens de 5 K.

Sempre em depósito no

**Centro Comercial Caciense**

Telefone 91241 — CACIA

Se quer tirar bons resultados...  
exija os produtos apropriados...

## AUTOMOVEL DE ALUGUER

de  
**FRADIQUE DE ALMEIDA**

Praça em Frossos — Telef. 93135  
Residência telef. 23413 — Aveiro

Sempre ao dispor dos Ex.ªs Clientes e Amigos,  
a qualquer hora e para qualquer parte do País

## HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de estar passivo. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Almeida Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.

Rua da Praia, 237 — LISBOA (70)

## GASA MENDES

de Alvaro Soares Mendes

Rua da Fonte — ANOJA — Telef. 91163

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS  
ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

Oficina de tanoeira e carpintaria mecânica

Banca de mobílias completas e avulso — Materiais de construção: telha, tijolo, ferro, cimento, cal, etc.

Madeiras aparelhadas e em pêlo e vidros.

Pregos e diversos artigos de ferragens

## Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais  
de mais  
modestos  
de mais  
luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14  
AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA

## Senhores Industriais de Padarias e Confeitarias

Uma novidade para as Vossas Indústrias!!!

### A CASA ABRANTES

BORRALHA — AGUEDA

Telef. 59367

Construtor de fornos e todos os utensílios para Padarias e Confeitarias

A CASA PREFERIDA

Procede à construção de um novo modelo de fornos contínuos e semi-contínuos, o qual tem dado os melhores resultados para todos os tipos de pão e pastelarias.

Certifiquem-se Srs. Industriais destes novos modelos de fornos.

FRIGORÍFICOS, TELEVISORES, RADIOS  
FOGÕES, MAQUINAS DE COSTURA  
E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS  
E ELECTRO-DOMÉSTICOS

Com as melhores facilidades de pagamento

## ELECTRO-RADIO

DE

J. P. RIBÃES

Largo do Espírito Santo

CACIA

E ainda o indiscutível B. P. GAZ  
com o inimitável sistema «PRONTO»

## Agência de Viagens

Telef. 22940 Costa & Irmão, Lda

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias  
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto  
Bilhetes de Avião (a prestações)  
Viagens individuais e colectivas — Excursões  
Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares  
Embarques rápidos para Africa

## Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.

Executam-se todos os concertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Móveis e louças

Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

## Srs. Ciclistas!

Para a compra de Bicicletas e Motorizadas, novas ou usadas, consultem a Casa de

JOSÉ ANILEIRO (Falta de Ar)

Febra dos 3 — EIXO

MOTORIZADAS «Zundapp» (montagem EFS) e «Sachs» — BICICLETAS «Venezia», «Tricana» e «Reaver», aos melhores preços do mercado.

Executa todas as reparações — Facilidades de pagamento



## Bicicletas

LINDOS MODELOS para homem, senhora e criança

Armando Crespo & Co.

Armazénistas - importadores

R. do Crucifixo, 116 a 12

LISBOA — Telef. 3270274

## Empresa Industrial de Tintas, Lda

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA  
Telefone 63006

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**  
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficas 163

## Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS

JOIAS — OURO

PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119

Oficina

Rua Conselheiro Luis de Magalhães — AVEIRO

## "CONSTRUTORA"

de ANTONIO FRANCISCO NETO

Máquinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de águas de poços, líquidos de nitratos e artesanatos

Escarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Apartado 56 — Telef. 25529 — VERDEMILHO — AVEIRO

## Automóveis de aluguer

de

António Ferretra da Costa

SERVÍCIO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309  
Praça de Cacia n.º 91217

## CICLO NOVA REPARADORA

= DE =

## António de Jesus Almeida

(O ESTRAGA)

Oficinas no Olho de Agua — Esgueira — AVEIRO

Oficina de Reparações de Bicicletas e Motorizadas

BICICLETAS - MARTANO -

Vendas a pronto e a prestações